

## Equivalência Tradutória de *Controle de Insetos* na Conservação do Papel

Autora: Marina da Cunha Klafke (BIC UFRGS)  
Orientadora: Anna Maria Becker Maciel (UFRGS)

### 1. Contextualização:

TERMISUL: “A linguagem do patrimônio cultural brasileiro: conservação dos bens culturais móveis”, que visa à construção de um glossário multilíngue *online* da conservação dos bens culturais móveis em papel.

### 2. Objetivo:

Identificar os termos que, no par de línguas inglês e português, tenham o mesmo significado e a mesma função na área temática.

### 3. Fundamentação teórica:

- Teoria Comunicativa da Terminologia (CABRÉ, 1999);
- Estudos da Tradução (NORD, 2016);
- Linguística de *Corpus* (BERBER SARDINHA, 2000);
- Conservação e Restauração de Obras em Papel (BOJANOSKI, 2018).

### 4. Motivação:

Problema da tradução especializada: comparação dos termos de uma área de estudo.

### 5. Metodologia:

*Materiais:*

- Dois *corpora* textuais em inglês e português da área;
- Programas: *AntConc* e *Cmap Tools*;

*Procedimentos:*

- Identificar os termos relacionados a controle de insetos no *corpus* ptPP;
- Organizar os termos encontrados em um mapa conceitual;
- Identificar candidatos a equivalente no *corpus* enPP;
- Organizar os candidatos encontrados em um mapa conceitual;
- Comparar os dois mapas conceituais elaborados.

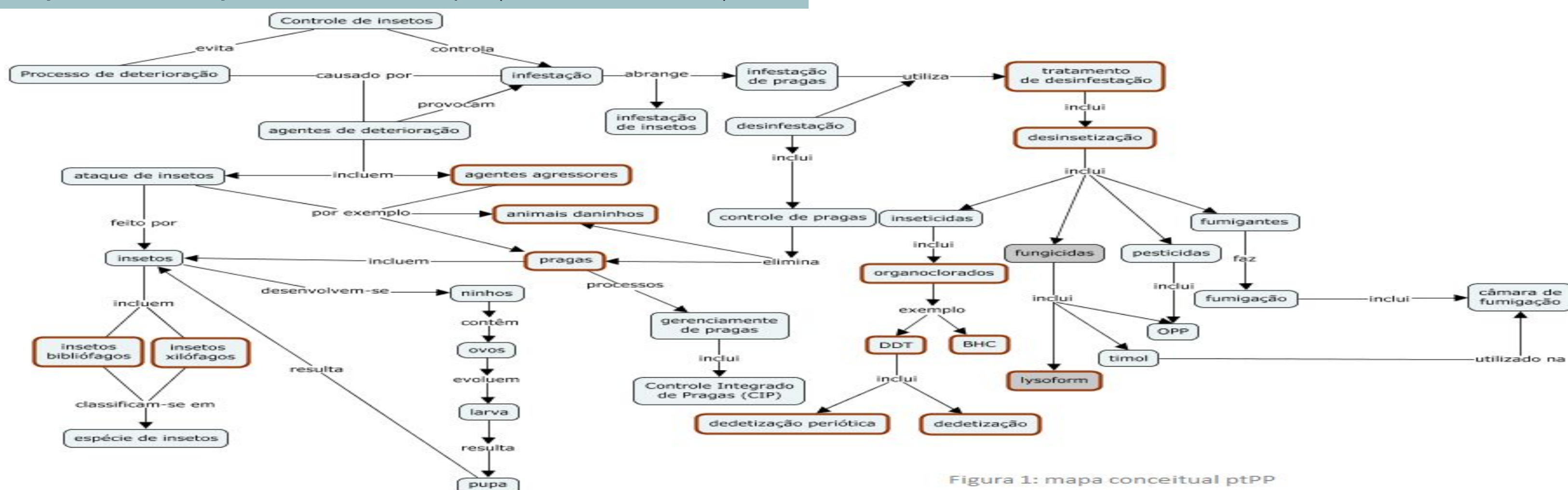


Figura 1: mapa conceitual ptPP

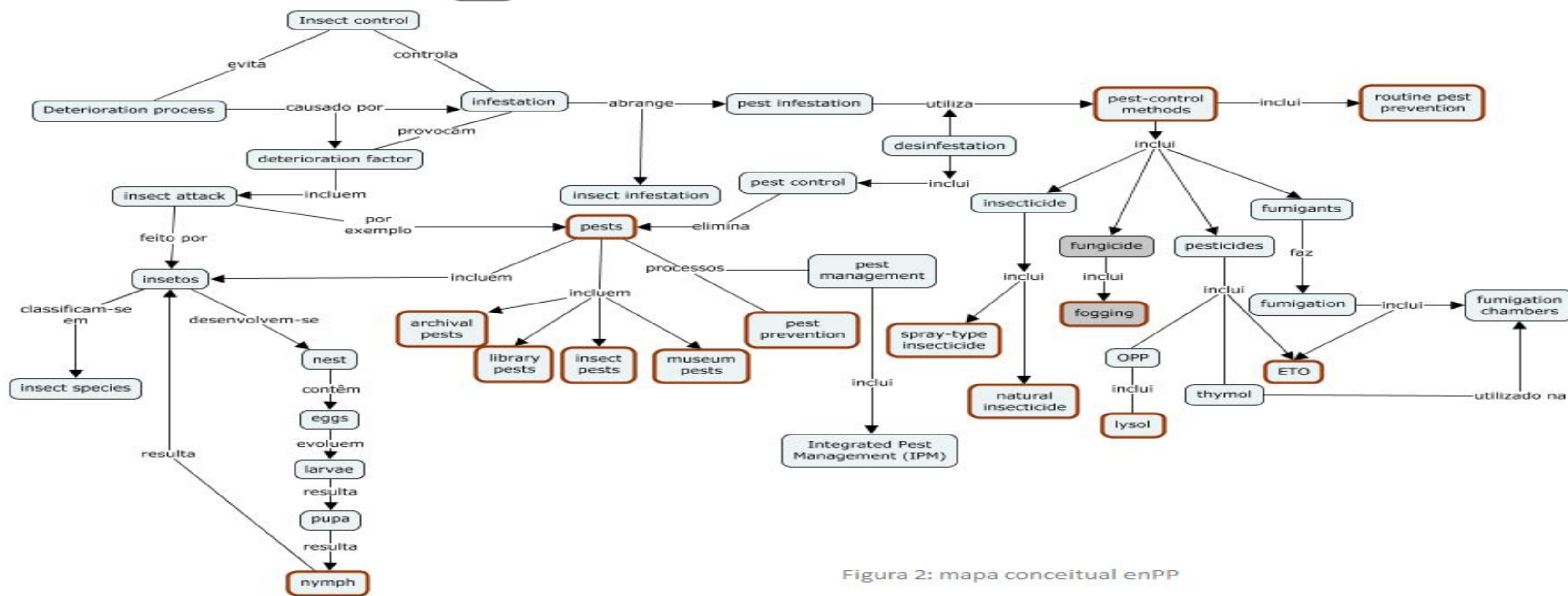


Figura 2: mapa conceitual enPP

### 6. Resultados e Considerações:

1. A língua inglesa apresenta uma preferência pelos termos derivados de “pest”, como “pest prevention” e “pest-control methods”. Já a língua portuguesa prefere termos neutros como “tratamento de desinfestação” ou que marcam a presença de “inseto”, como “desinsetização”;
2. A pesquisa mostrou que, mesmo havendo a existência e o uso dos equivalentes, os termos usuais divergem em alguns casos de uma língua para outra. Por preferir “pest” no lugar de “insect”, nota-se uma definição mais ampla, possibilitando a existência de vários outros termos relacionados a “pest”;
3. O estabelecimento da equivalência entre os termos se torna complexa quando identificados em seu contexto de uso.

### 7. Referências Bibliográficas:

- ANTHONY, L. *AntConc* (3.2.4v). Tokyo: Waseda University, 2014.  
BERBER SARDINHA, T. *Linguística de Corpus*. Barueri, SP: Manole, 2004.  
BEVILACQUA, Cleci Regina. A divulgação do conhecimento especializado: analisando o papel da terminologia na área de Conservação e Restauração de Bens Culturais móveis em papel.  
BOJANOSKI, S. F. *Terminologia em Conservação de bens culturais em papel: produção de um glossário para profissionais em formação*. Tese [Doutorado] Universidade Federal de Pelotas – Pelotas, 2018.  
CABRÉ, M. T. *La terminología: teoría, metodología, aplicaciones*. Barcelona: Antártida, 1993.  
IHMC. *CmapTools* (6.03v). Florida: Institute for Human Machine Cognition, 2018.  
MOREIRA, M.A. *Mapas conceituais e aprendizagem significativa*. Disponível em <https://www.if.ufrgs.br/~moreira/mapasport.pdf> Acesso em 28/08/2018.  
NORD, Christiane. Lealdade em vez de fidelidade: proposta de uma tipologia funcional da tradução. *Cadernos de Tradução*, Porto Alegre, Número Especial 2016, p.9-24.